

Zoomarine: 52 mil euros para a proteção da Biodiversidade

11 de Julho, 2019

Conhecida como a famosa arara azul do Brasil, a Arara Jacinta (*Anodorhynchus hyacinthinus*) é uma das três espécies de arara azul da América do Sul. Podendo atingir um metro de comprimento do topo da cabeça à ponta da cauda, é a maior espécie de arara ainda em existência. Com o número de populações no selvagem a decair nas últimas décadas, devido ao tráfico ilegal, caça furtiva e perda de habitat, foi considerada pelo IUCN como “ameaçada, tendo o seu estatuto de conservação subido, nos últimos anos, para vulnerável”, lê-se no comunicado enviado pelo Zoomarine. No entanto, embora estes números se estejam a tornar mais estáveis, “existem apenas cerca de 4300 destas aves no selvagem”.

O Parque Aquático recebeu recentemente um exemplar desta espécie e tem contribuído diretamente para vários programas de conservação *in situ*, através da World Parrot Trust, em várias partes do globo, tal como o Hyacinth Macaw Project que tem como objetivo a “requalificação do habitat, aumentar a disponibilidade de ninhos e recursos alimentares de forma a potencializar a recuperação desta espécie, contribuindo para o sucesso de conservação da mesma”.

No Zoomarine “temos o prazer de ver esta ave fantástica voar num grupo de várias outras espécies”, lê-se no mesmo comunicado. Para o Parque Aquático “é nosso objetivo contribuir ativamente para que estes animais continuem a pintar os céus todos os dias”. O Zoomarine e os seus visitantes já contribuíram com mais de 52 mil euros para projetos como este, num “esforço conjunto” de preservar uma grande variedade de espécies ameaçadas de psitacídeos (o grupo onde se incluem as araras e papagaios) e os seus habitats.